

Et clichés



Giancarlo Marinho Costa

Et clichés

© 2010 Giancarlo Marinho

Diagramação:

Anna Júlia Peccinelli Minieri

Capa:

James Zortéa

Arte finalista de capa:

Cassio Alexandre Brisola Moreira

C837e

Costa, Giancarlo Marinho

E.T. clichês / Giancarlo Marinho Costa. – Rio de Janeiro:
Prestígio, 2010.

ISBN 9788577480760

1. Poesia brasileira. I. Título.

CDD 869.91

“defeito de lógica é falácia”
L.C.Y.P.



um caminho para a vanguarda



um caminho para a vanguarda



um caminho para a vanguarda



um caminho para a vanguarda

**no
ponto
da ponte
embaixo com
lama a orgia infame
aos trapos revés uma pirâmide**

(m)

eu

pó

ético

ABATE
DOURA

ABERTA
APERTA

AMÃOD
PEDRA

amanhã teu
amanhã meu
amanheceu

**DA LÁPIDE NA TUA TESTA
ESCRITO APENAS: RESTA!**

privada:
privativo
primitivo

;
SITIADA
E VAGA O VENTO E PAPEIS E POEIRA
ENQUANTO DORMEM A ORGIA RESSACADA
DO CALOR DE 41 GRAUS CELSIUS

avidavid

SURTOS
cabeças em travessas expostas
ATOS
o frasco-cheiro apelo a sorte
DITOS
o olhar a es-quina e flagela e
es-mola
FATOS

•

[illegible]

POESIA NO ESCURO

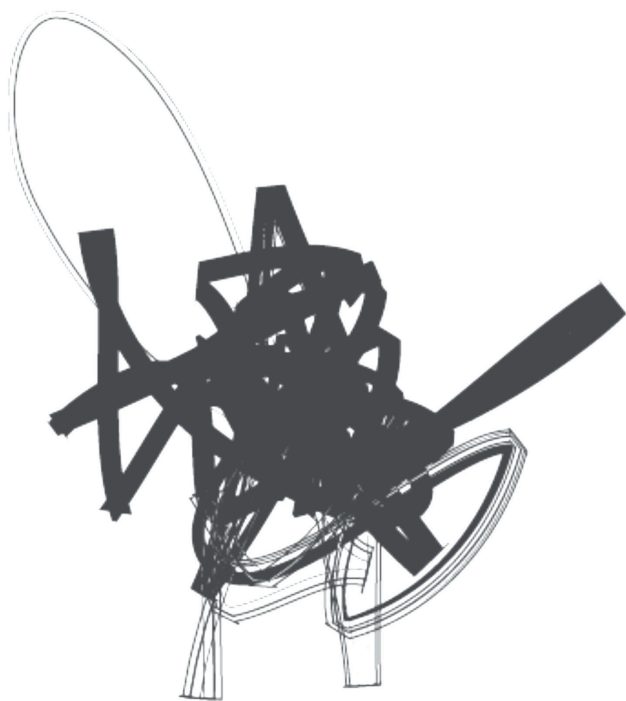


**triste fim de uma mente cansada
pertubações bizarras
despido da vergonha encontrada**

UE
AVESSO

em
um
se

VÃO



colapso

s o b

t u d o

o u

t u d o

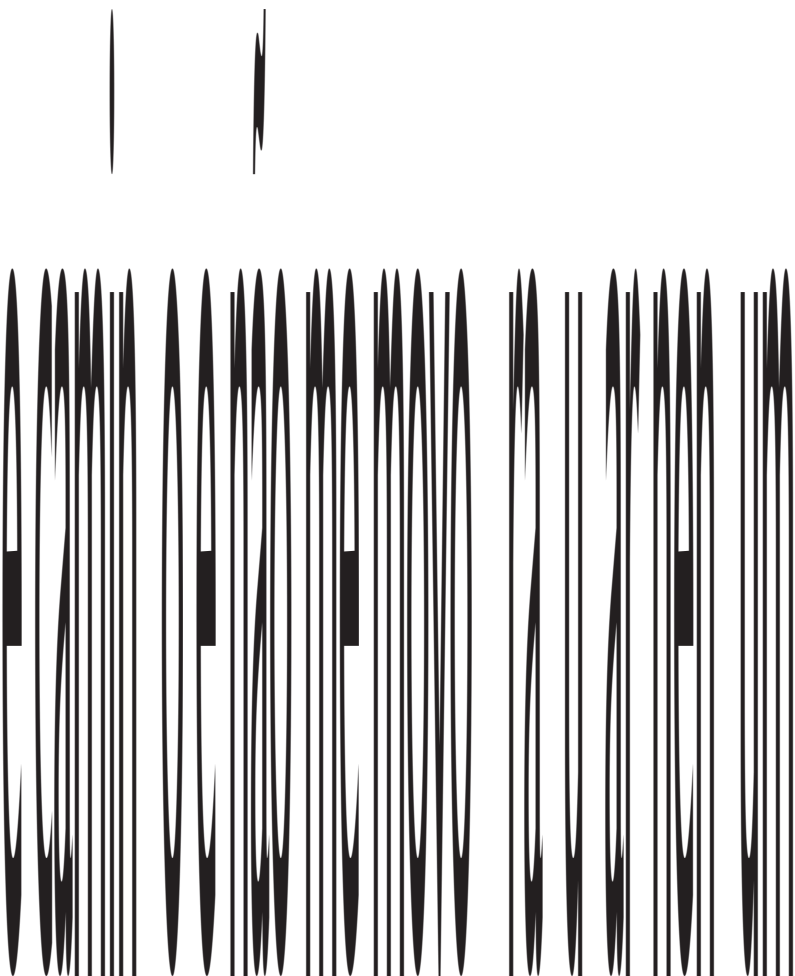
c o b r e

s o b r e

t o d o

o t o d o

na margem da minha língua
estilhaços de vaginas-moças
anticoncepcionais



vaguear
passado em mim
num vácuo
em mim vago
eu me vago
eu me vagar
eu vagar

MET

ADE

o poema esquerdo

vire a página!

passo

a

borracha

nessa

página

e o verso fica em branco

o silêncio da vanguarda

o ponto segue

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

.....

.....

.....

[illegible]

.....

.....

.....

.....

.....

.....

[illegible]

.....

[illegible][illegible]

.....

.....

.....

[illegible]

.....

[illegible]

um caminho para a vanguarda 





Abre-te Bergman
entre gritos e sussurros
o que restou de meu vhs

Cabelos em queda livre – ou –
“Bung Jump” da velhice?

Tua grafia é bio -

Incógnita
função de olhar pelos poros
e suar pela boca

Tuas cartas (pessoa) ridículas

A só pro versos

Com
TUDO
Com
TODO
Com
TIDO

O terço meio

Exterior possesso

Resseca meus lábios

resseca meus

hábitos

Me dá vertigem

e só

Depois de

consumido

Vou entender

a extensão

inversa

de tração

Motora

Entre nós
Entre (parênteses)

Em silêncio
(en) close

Homens informais, mercadorias informais, governos informais.

No ponto do ônibus, ela fumava o seu sexto cigarro.

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

rotina

LENTO
PROF
OS
VENTO

Língua

Míngua

MENTE
VEEMENTE
VERS

astlos astnuo

s-o-e-l-d

sqra
aldos

solelbrs

verbos

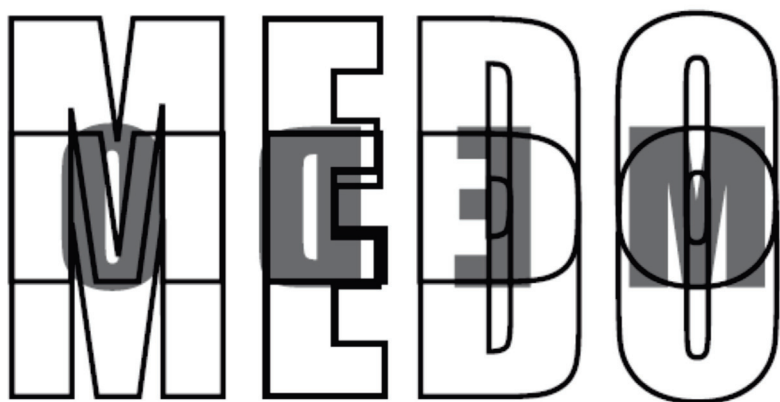
traços em pedaços entulhados



discreto esquerdo ponto
esquerdo ponto discreto
ponto discreto esquerdo

.

POEMA SÍNDROME



**beleza canforada
em meio a arranha céus
o
dia
irradia**

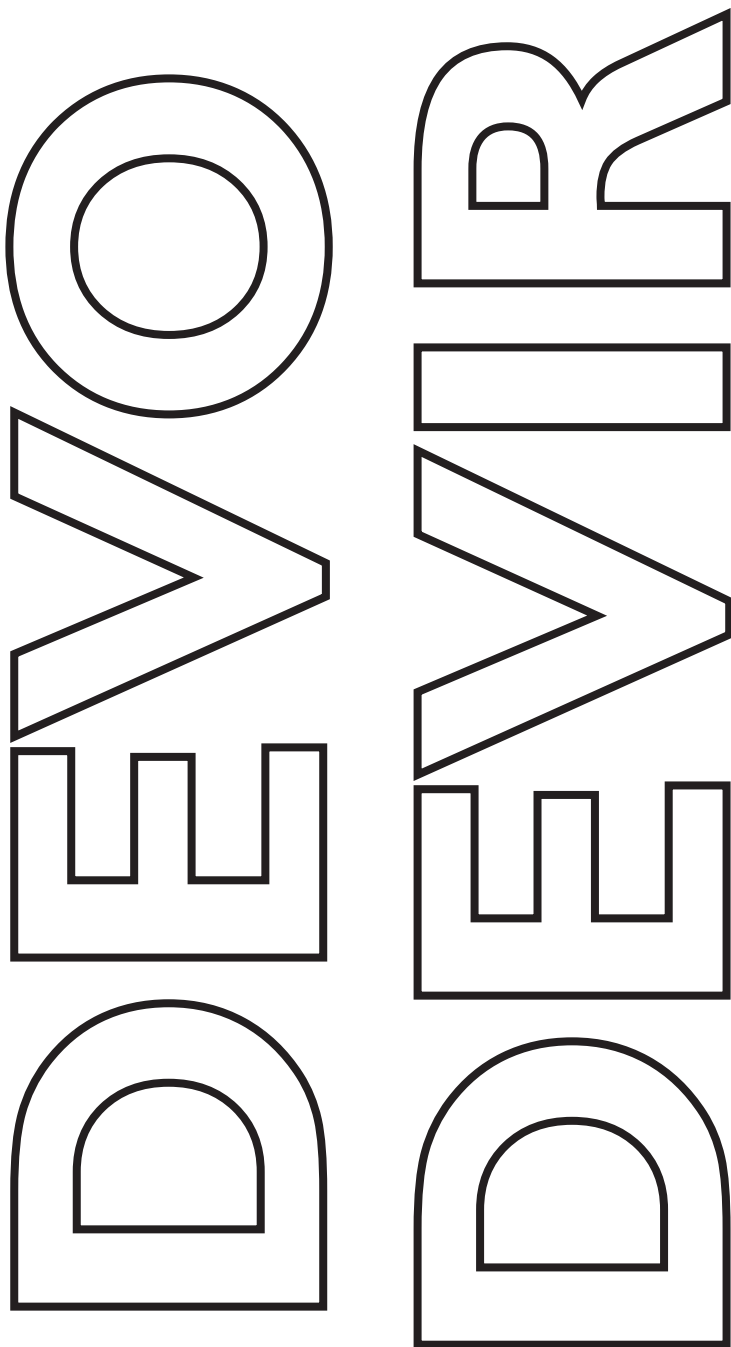
**cinzentos
cantos
carbônicos**

oa...oa-r...

**o primeiro
verso-antes-
!**

**o segundo
verso-depois-
!**

**o terceiro
verso-durante-
!**



UM BEM ME QUER
OS JOI VE
IN

INSPIRAR

EXPIRAR

RESPIRAR

VOLTA E

MEIAVOLTA

ACGROF**BE**KZY

T O RNO

EM

T OR NO

NCBDO RE

TORNO

BENZIDA E BENDITA A LÍNGUA DOS SAPOS!

**DOWN
LOAD**

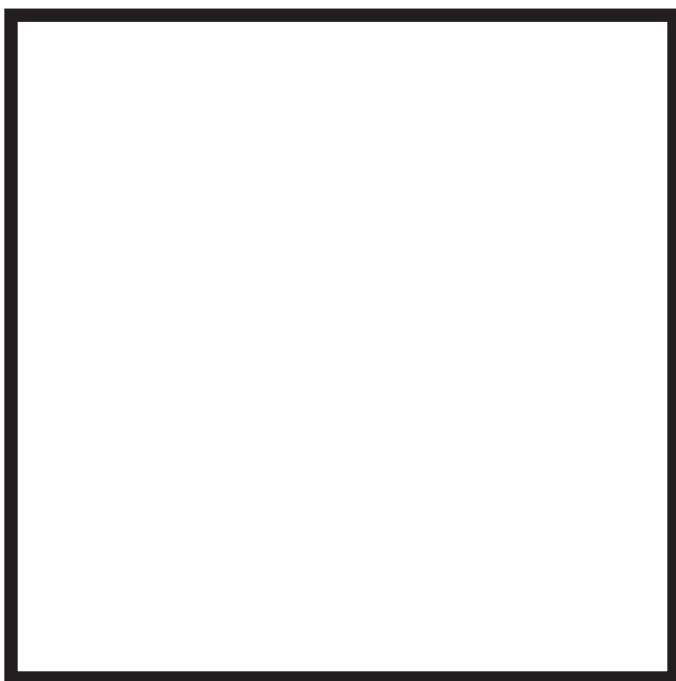
DO

**POR-TU
GUESE**

OLHANDO DAQUI ESTE AÍ
DOU UM PUUULO EM VOLTA
DESSE ASSIM QUE TAMBÉM AÍ
SE DISSER DIZER AÍ

C-A-D-A-P-A-R-T-E-D-E-U-M-T-O-D-O
C-A-D-A-P-A-R-T-E-D-E-U-M-T-O-L-O
S-E-P-A-R-A-D-O-S-P-E-L-O-T-E-M-P-O

QUATRO LADOS DIFERENTES





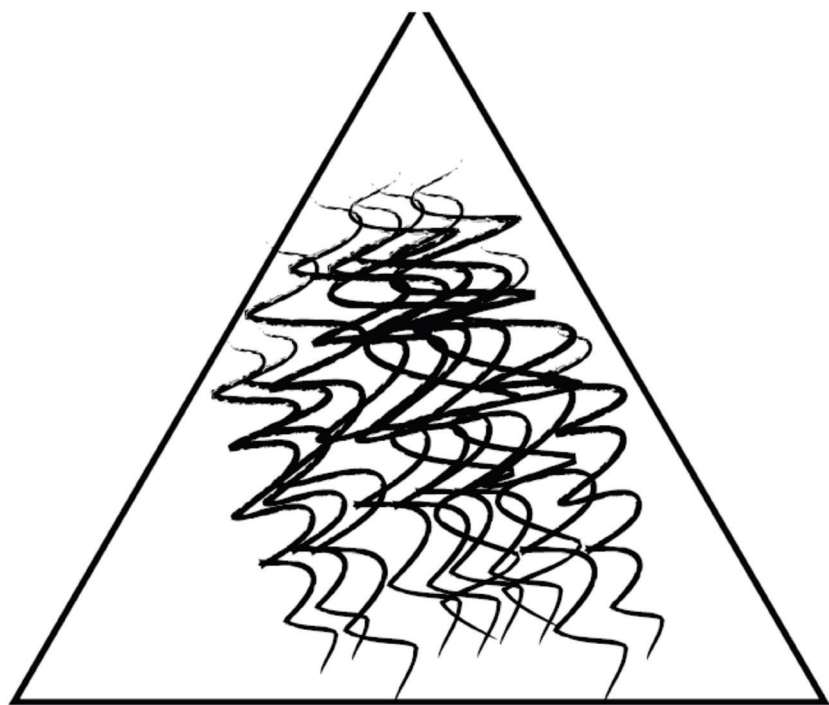
A CONTINUAÇÃO DO CAMINHO DA VANGUARDA



A CONTINUAÇÃO

ACHA!

**EU
VELA**



FIM  
MIM

a

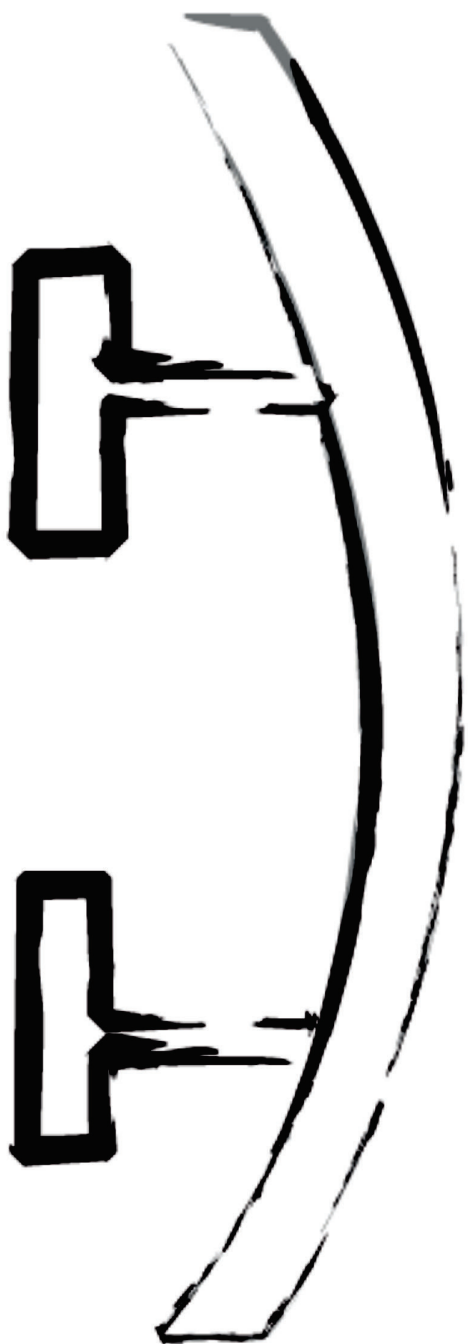
manhã

junto

afã

e

só



balas perdidas acham
(a sorte) do indivíduo produto
de marca registrada
no 31º cartório civil
do distrito de São José



143

O CÉU ESTÁ EM CIMA
OU EMBAIXO
OU DE LADO

une
de
quiem
?



objeto observado sob certo ponto de vista

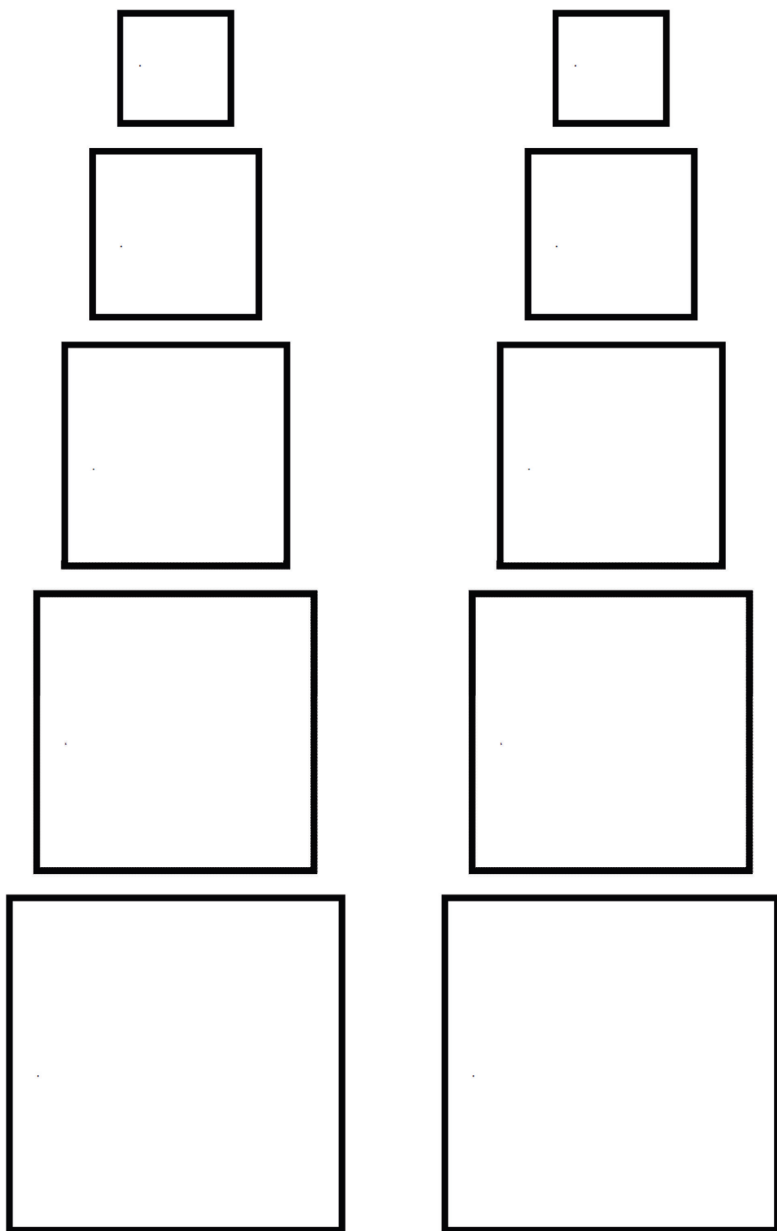


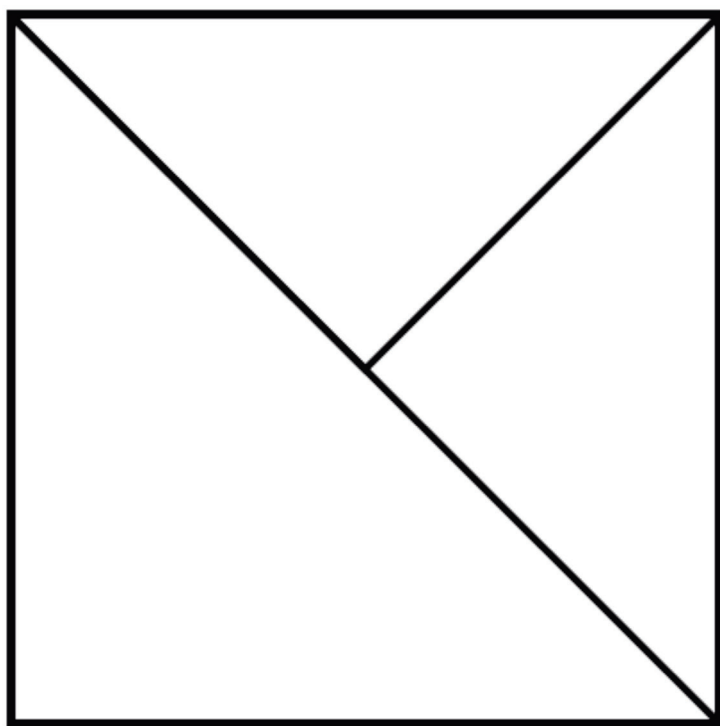
objeto observado sob outro ponto de vista

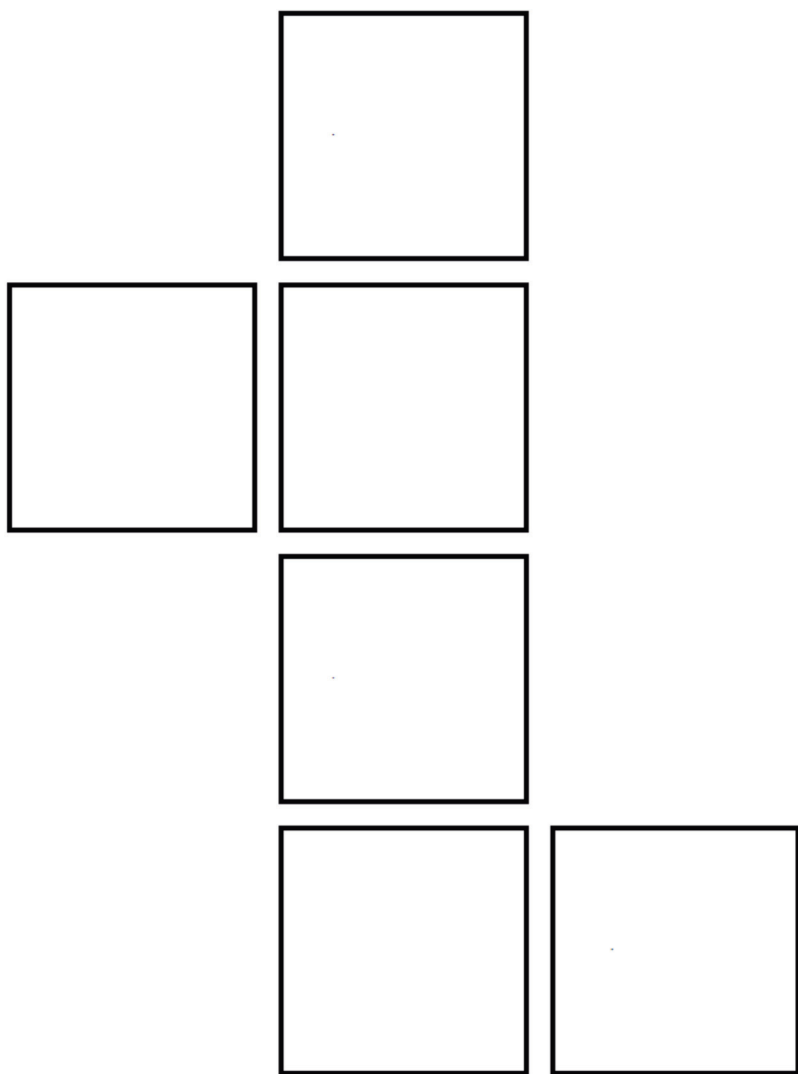
68
nouveau



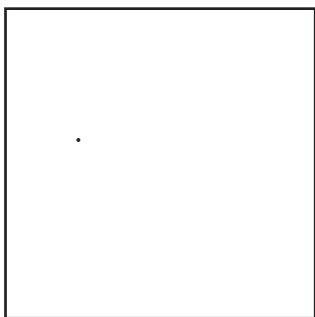
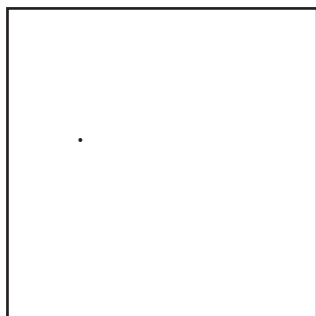
o corcovado sem o cristo

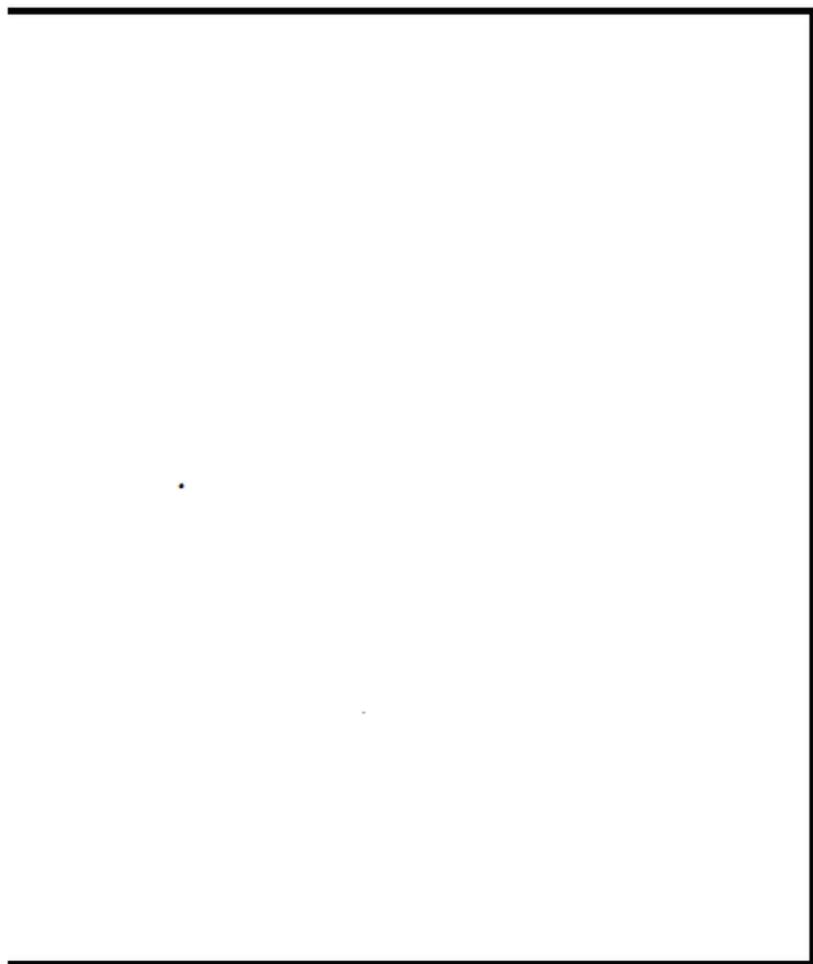


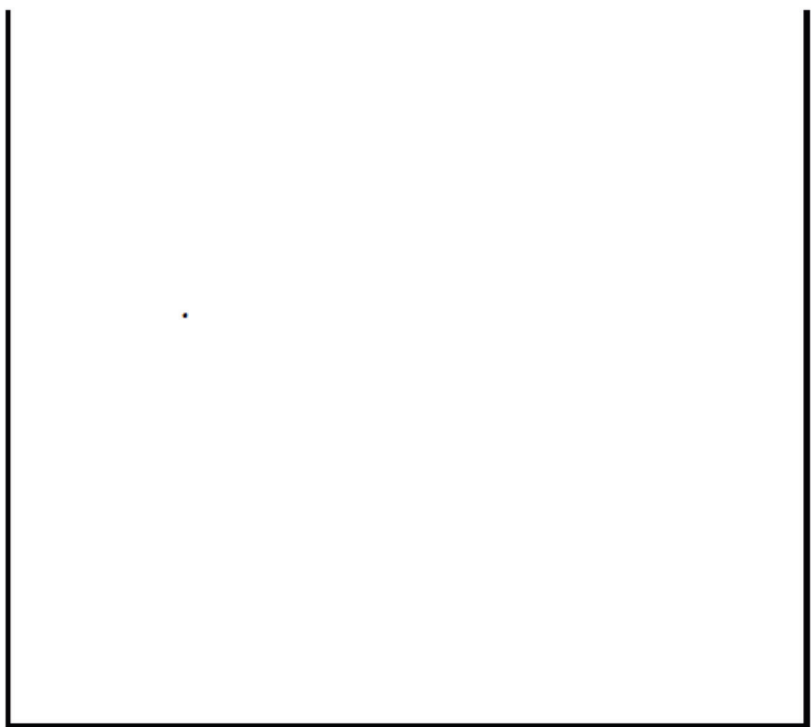


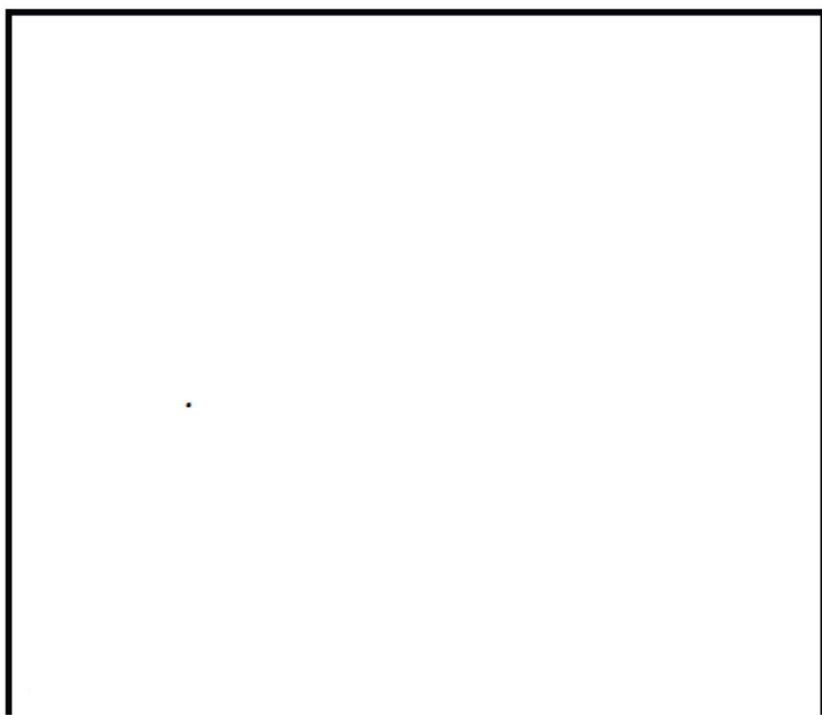


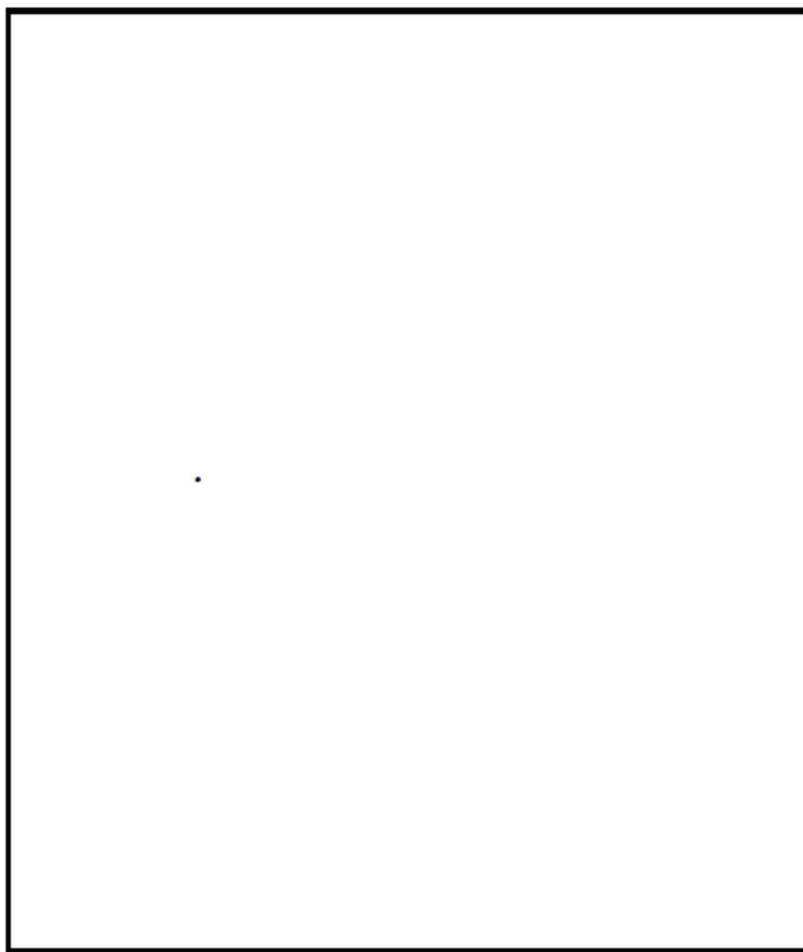
cor interna: marrom

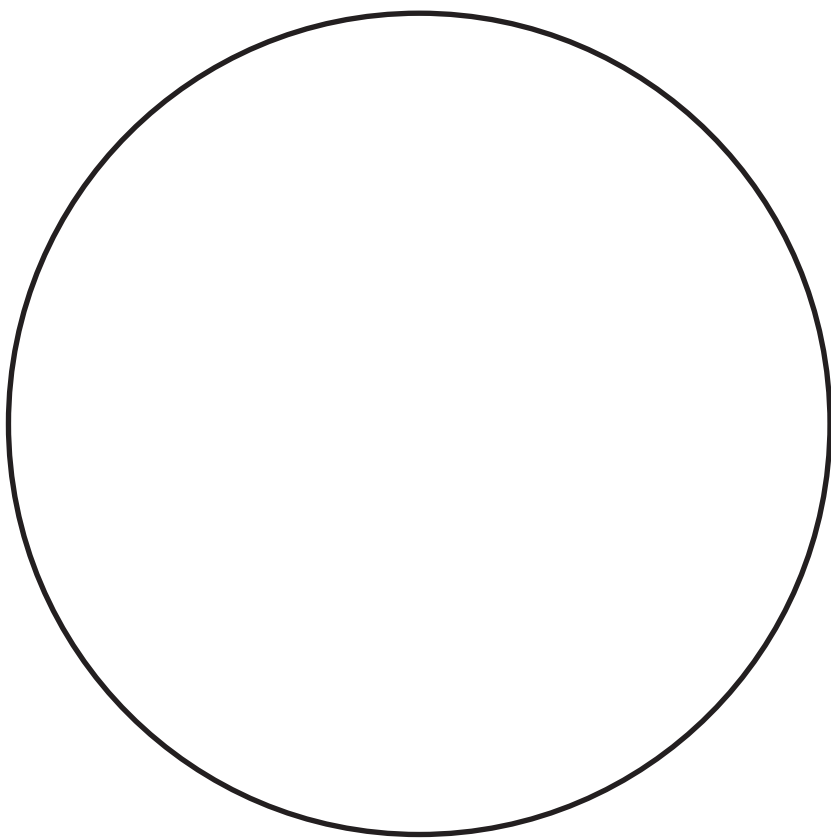












cor interna: amarela

tenho sede!

et clichés

A	N
T	I

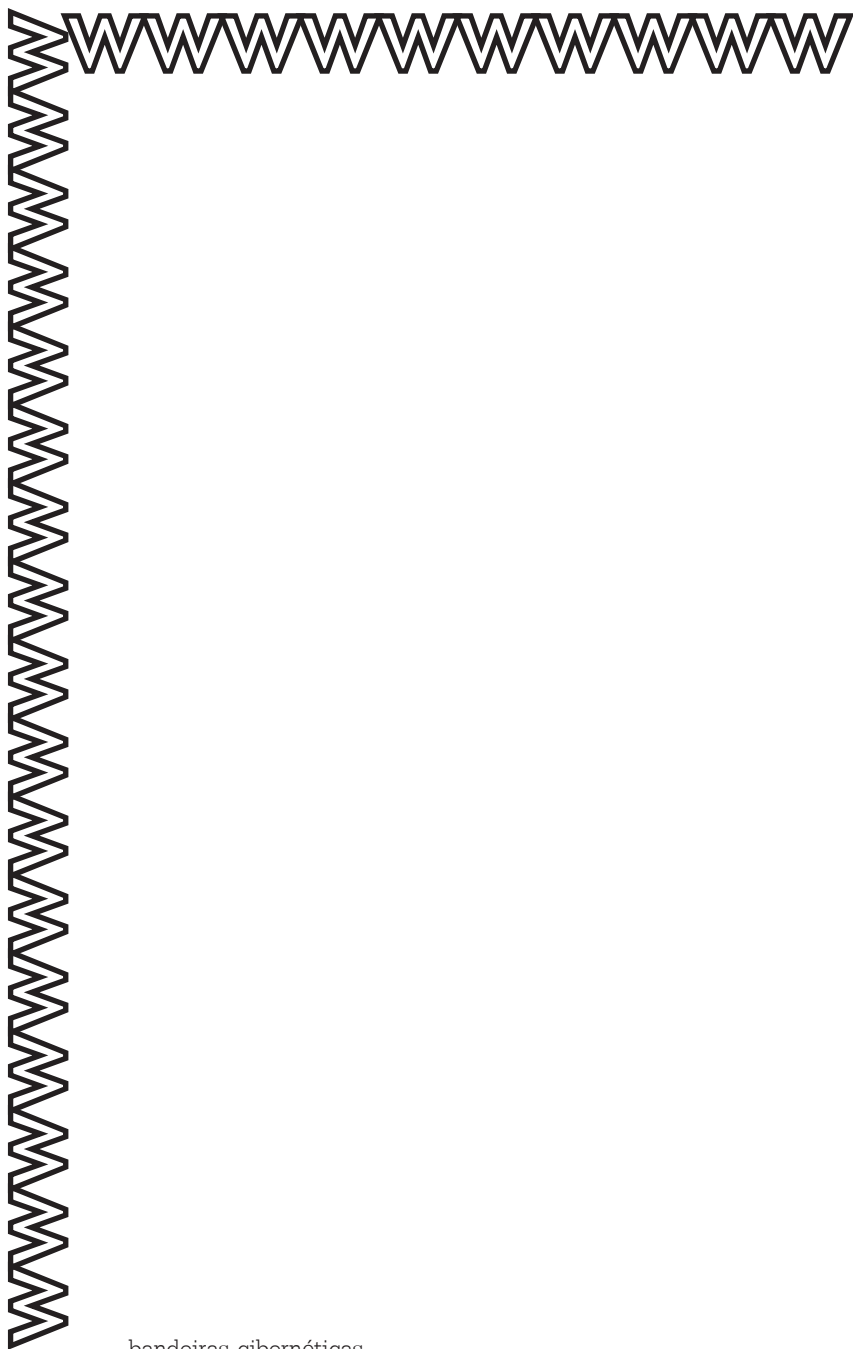
sobre a ponta desse verso
sem a rima que espero
- cada parte de um inteiro -

eu



e nada mais
será de menos
subtrair-se

Alice
Alice!



bandeiras cibernéticas

A máquina e outros modos de apresentação

...

...

...

DOIS TOQUES

COM INTERVALOS SEVEROS DE TRINTA E DOIS SEGUNDOS

ANUNCIAM O CORTEJO -DAQUELE - COR – PÓ

BRANCA

CORPOS DESCARTAVEIS CORPOS CORPOS

A BEIRA RIO ESQUERDA CORRENTE D

ÁGUAS REDIRECIONADAS PELAS TORNEIRAS DESCARGAS

ES-GOTAS

ESCARROS, BERROS, BERROS, BERROS,

FLAGELOS, TUA SORTE, TUA CRUS ESCRITA DE MAU JEITO.

COTOVELOS

COTOVELOS

AAAAAAAAAAAA

SEM H, MESMO A DE HAVER, PARA CRER, ESQUECER?

TUAS BOCAS

TEUS PILOTOS

TUAS ESQUINAS DE MENORES

ALI

BEM PERTO

DE MIM, DE MIM.

A TAL

NOME INDEFINIDO

VERBO INTRANSITIVO

DEVER DEVERAS

(FU) PUDERAS ERA

INTRANSIGENTE

IN-

POSTO

R

8472

POIS

FAZIA DE CONTA-CONTAS

INACABÁVEIS

DECERTO

EU

MURMURO

MÁRMORE

AS ÁRVORES SERVEM COMO OSTRAS

QUE GUARDAM SUAS PEDRAS
ESPECULÁVEIS

VALORES

FAZIA DE CONTA-CONTAS

SER (NEM POÉTICO, NEM FILOSÓFICO).

TER (CAPITALIZADO)

PENSAR (DIVI----DIDO) PELO EGO

PARA TER (ACHAS MESMO?)

AS PÁS

CALEJADAS

DO

GAROTO

ARROTO

AR

TUDO

PELO MOFO

PELO MODO

PELO PELOS PULOS

GATOS

GATOS

QUE NÃO ME DEIXAM DORMIR

NEM AO MENOS OS GATOS

ATOS

ATOS

QUE ME AGIR

CORRETO

CONCRETO

ARMADO

AMADOARQUITETO

QUE NÃO SÓ TETO

DAS TETAS

SHOPPING

LEITE

LEITE

EI

TE

MAIS

MAS

MAIS

MAS

...

PAUSA...

DA MENTE DE MODO LEITURA

NÃO SEJA PARTITURA

NÃO SEJA MAIS O VERSO

A TI

O PROCESSO

A

TE

QUERO COMO ÉDIPO

OBELISCO!

CONFISCO

TEU NO MEU

SEU
CÉU

E

O

I

SÓ

O QUE PERGUNTAS?

TODAS JUNTAM
NUM CONCERTO

MEIO PASSO
MULTIPLICADO E DIVIDIDO

QUEIRA SORTE

ME

QUEIRA

JÁ NÃO ESTAMOS A BEIRA

RIO

MAS

A

BEIRA

SIM

DE MIM PARA O FIM.

...

...

...

POEIRAS...

CORPOS VESTIDOS DE EPÍGRAFES

TRAVE

EXPOENTE

VIS

TO

VIR

TU

TOADA

A PALAVRA

O BEM ME QUER

TE VI

TE A TI

DETER

A GEN TE

BEM ME

A TU

VIR

IR

IR

IR

IR

IR!

SÓ

TER

TE A VI

QUE

VER

TE A VI

ME

QUER

O

TER

BEM

A SI

PARA

ME

!

ASSIM

CORRENDO... CORRENDO

CORRE

HORA A MENOS

HORA BEM AMENA

TUA CABEÇA PEQUENA, TUA PEQUENA, CABEÇA.

E CONTINUO,

PARA

ENXERGAR

COM LENTES ULTRA SENSIVEIS

O PENTE FINO

O PENTE FINO

DA PALAVRA REPETIDA

DO LOUVOR

PALAVRA

ACIONADA

MARCO ZERO

ERAM

DUAS HORAS

DE UM DIA

SEM DATA

(16, TALVEZ).

RAPIDEZ

RAPIDEZ

A DESINFOR

AÇÃO

FORMA

DES

IN = DE NEGAÇÃO

AFIRMA

POREM,

DIALÉTICA

VAI

E

VEM

VAI

VEM

E

CIRCULO
D

HISTORIA

FIM

CLASSES
CLASSES...

MATAMBRE DE BOIS

SOMOS

TRATAM-NOS.

NÓS!

USO INICIAL DO OBJETO

ASSIM DITAM REGRAS

FARSA

INTERESSES FARSAS OBJETOS

É - SÃO

REGRAS

INICIAL COLOQUIAL
- ADJETIVOS –

DITAM

USO

REPETIR
REPETIR

A PETIÇÃO
REPETIR
REPETIR

A
PETIÇÃO

REPETIR
REPETIR

TER QUE IR,
POR POR AQUI!

AS PERNAS

PERDEM CALCIO
CADA MOVIMENTO REPRIMIDO

AS RUAS AS RUAS AS SOLTAS

UM ORGANOGRAMA A CADA A CAUSA
A ESPANTO

DE CADA QUADRA PARECE REDONDO
PARACE UM CÍRCULO é IMPERFEITO

RELEMBRO POEMA

MEMÓRIA ME APRESENTA APENAS TRECHOS

SERIAM TRAILER A VIDA ?

TAMBÉM SE RESUMIRIA ? EM MAKING?

TAIS PALAVRAS REPETIDAS:

...

PARA QUEDAS
FUI PONTEIRO

...SE SE

INSPIRO

NA TERCEIRA PERSONA

PRAXE

(ESCU TAM-SE)

HORA MAIS UMA
HORA MAIS A MENOS
CAVALEIRO ANDANTE
CAVALEIRO PEDINTE

COMO OLHO

D PEIXE

E FREQUENTEMENTE

-ENTRE OUTROS-

PRODUTOS

REDIMENSIONADOS CONFORME A NECESSIDADE DE CADA HOMEM

MACHINE ORQUESTRADO

ESSA LINHA-----INDEFINIDA

ESSA MENTE-----DISTANTE

NAOERAMAISTÉDIO

ERAPORVER

FALÊNCIA

MEDO

MAQUIADA POR MAQUIADOS HOMO-SHOPPING'S

ENTÃO CIDADE

QUE ME ENXERGAM

SEM ENXERGAR

CIDADE

OUTRA VEZ

OLHO PARA TI

E OUTRA VEZ

FALO DE TI

ENORME

MARCO

FALO
BRENAND
QUIS ISTO

ESQUISITO

EIS

O QUESITO

CIDADE

PÕE
QUENTE

TEUS OVOS MEXE É

POE

COM OVOS

TUDO

E SENTE

CIDADE

CIVILIDADE

CIVILIDADE

CIVILIDADE

CALE-SE!

...

...

E

GERMINA

NA

PRÓXIMA

ESQUINA

MOTORES

MOTORES

FEDORES

HOMENS AO SEU CAMPO

DE MÁQUINAS

TAMBÉM MÁQUINAS

BENEFICIENTE

ALHEIO

NO SINGULAR

ÚNICO

E TÃO SOMENTE.

GERMINAda

de CADA ESQUINA

TUDO,

TODO

TIDO

TEM

SIDO

VEM

IDO

BEM TAMBÉM

INSISTO

CIDADE

CALE-SE

CALEM-SE

CALO

NOS PÉS

DE

SEVERO

BAIXO

ESPERO

ABAIXO

TE

SI

DÁ

DÊ

A TODO

TIDO

LADO TEM SIDO

VINDO PARTES INTEIRAS

INSISTO

VEM TAMBÉM

NESSE VAI E VEM

A 20 KM

CITA
MEDIDA
TRANSVESTIDA

LINHA
OLHO NU

NUM PONTO

A

MAIS
SUPONHO.

JÁ É NOITE E NEM PARECE QUE DORMES

O TEMPO RETEM

DE MIM,

CONVENCIONAL

ESTADO

DE SIM

SINCRONISMO

OLHOS PROFUNDOS

EXERGAM

JANELAS

VIDRAÇAS

ZUMBIDOS

ZUMBIS

MANEQUINS CARTESIANOS

INANIMADOS

SERES

E

TEDIO

INANIMADOS,

JANELAS

ESTADO

PROFUNDO

TEMPO

RETIDO

E REPETIDO

E REPETIDO

E CONVERTIDO
E CONSUMIDO

AS LINHAS
AS LINHAS

EM SUA VOLTA

EM TEM

TEMPO

PASSADO

VESTIDO

A DOIS PALMOS

A DOIS

DO CHÃO

É O PROGRESSO

É O

SOMENTE

PRESSIONADO

IMPORTADO

ACORRENTADO
FOSSE SIM ENFIM,
NÃO EU, QUEM DERA FOSSE
TÃO SEU
TÃO SOMENTE SEU

TUA NÃO MINHA QUEM DERA
TU

ACASOS

ESCASSOS!

MEMÓRIA FILTRADA PROPOSITAMENTE
POR FORA,

ESPÉCIES

ES TUDO

EX

E ASSIM SE FEZ DE VEZ O PRODUTO DE MARCA REGISTRADA

MADE IN MUNDO
A POSTOS

ESTRATÉGICOS

MADE IN TUDO

COM FRASES de

PROTESTOS

MADE

IN

AUTO

DO SANGUE
DE UM VITÉM DE CÉREBRO E TUDO O QUE COUBER E SOBRE TUDO
QUE DISSER E ACIMA DO DIZ-SE DEIXOU

RATOS

AMARGOS

ESTRALOS

DEITADOS

DOIS CORPOS
DOIS SÓIS
DOIS OU TRÊS

NÃO SEI
NÃO SEI
QUE CHEIRO

DE COR BRANCA
PARECE DESSE TEU

CÉU CINZA
CIDADE

SINTO
TEU CHEIRO
E

DOS MEUS OLHOS

ANSEIO

POR ESTE

PONTYANO

MISTÉRIO

CIDADE
CIDADE

DA MINHA VOZ JÁ NÃO ESCUTAS MAIS!

SÃO TANTAS TANTAS SÃO AS
VOZES QUE

NESSA MANHÃ QUE NEM SE APROXIMA
NESSE PONTEIRO TÃO ESTA FERMO
NESSA BATIDA

TIC TAC
TIC TAC

APENAS BEBO,
APENAS BEBO...

CHEIRO

O TATO

A QUE FOME
SALIVA

A PONTE

AINDA

POR CIMA

-MEXILHÕES-

OUTRA VEZ A TUDO

ESTOU

PREPARADO

AFASTA

A

MUITO

VINDOURO

POIS

NA MINHA GARGANTA

REPRIMIDO
BEXIGA

FINDOU O ÓDIO
COMO

INFLAMADA

EIS

O BADALO
ANUNCIA

A CHEGADA

PERMISSO

DO SINISTRO

EXPOENTE
DADO

O

RELATO

MISTERIOSO

DOS GUERREIROS URBANOS
INCIDIDO

DAS
DO QUE RESTOU ESSE

MARGENS

CAPIBARIBE

E
X
P

REMIDO POR AQUELA –REPRESENTAÇÃO – DE NOME AVASSALADOR

– TOME NOTA –

AVANÇO!

– TOME NOTA –

– LEMBREMOS ALGUMAS CENAS –

MEIO DIA

UMA HORA
DUAS HORAS
TRÊS HORAS
QUATRO HORAS
CINCO HORAS

AVE-NIDA

PIXADA DE PNEUS

BORRACHAS INDUSTRIALIZADAS

SÃO RODAS

E MAIS

RODAS

RODAS PRIMITIVAS

PRIVANDO MEU SILÊNCIO

A PEDRA LASCADA

QUE PRÓXIMO

APROXIMA

A UMA DESSAS TRINTA E SEIS PONTES

VOCÊ

VOCÊ

RETICÊNCIAS

...

COMO DE COSTUME
E DIARIAMENTE ENTRE OUTROS INGREDIENTES

DIVERSOS E DIVERSAS

MACHINE ORQUESTRADO
O PROGRESSO

TÁ-TÁ-TÁ
TÁ-TÁ-TÁ

ONDE ESTÁ

ONDE FOI

E O TRÂNSITO

À CAPELA

QUANTAS PONTAS DE CIMENTO TÊM?

QUANTO CONCRETO ARMADO?

CIDADE

PLANEJADA

EM GARRAFA

PLÁSTICO
ALUMÍNIO

GASES DE BOIS
GASES DE HOMENS
GASES DE CARROS

MODERNA

CARTÃO POSTAL

CONSUMIDA
CONSUMADO

SOBRE---MESAS

CÍTRICAS

LINEARIDADES...

LÁ FORA

ENXERGO

TÁ-TÁ-TÁ

QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?

A ESTE
INTEIRO
NÃO CONHEÇO
VALOR

A ESTA MEDIDA

TOMADAS

CHOQUE

CHOQUE

LINHA _____ INDEFINIDA

MARCA CORPO PASSO
JÁ NÃO ERA TÉDIO

NEM MESMO PODERÍAMOS CONSIDERAR ROTINA

DOENÇA!

DOENÇA!

A CIDADE

MAIS TEM CARA DE

RASCUNHO

...

...

ENFERMA!

SEM PLANO

TIVERA

FOSSE

UM

SURBURBANO

CAPIBARIBE

SUR

BUR

RIBE

EXIBE

TEU PLANO

MOSTRA

TUA

TÁTICA

ES

PADA

ALMA

DA

GUERRA

É A TREVA!

É A TREVA BORGIANA

ESTA PENUMBRA

ESTE CAMINHO

“BREVE SABEREI QUEM SOU”

E NADA

SE FAZ

E NADA

SE MAIS

DE NADA

SE VAI

DE NADA

SE NADA

DE NADA

NADA!

COMO

SE

UMA

VEZ

PRIMEIRA
ESSE
DESEJO ENCONTRADO

ESSA ESTAÇÃO INSTANTÂNEA

QUISERA EU PUDERA

TODO E TÃO LEVEZA PROVER
ESPÍRITO.

O PLANO
FINDOU:

COMEÇO DA

JORNADA?

DO CÉU SO HÁ
FUMAÇA

CIDADE

CORTINAS E FUMAÇA

SURBURBANOS
ESPessos

A MÁQUINA

QUE DEVORA

A MÁQUINA

! QUE TRANSFORMA
AQUELES HOMENS DE OUTRORA
ENDEREÇADA AOS
INQUILINOS DO MANGUE

PONTA DE FERRO
PONTA DE CIMENTO
PONTAS DE CIGARROS
VAI E VOLTA
VAI E VOLTA

O PREÇO JUSTO

O PREÇO AGORA

A VIDA ASSIM

QUIS TER - PRA MIM-

A CAUSA

MORRE
DESACREDITADO

PODERIA

TALVEZ

DE FATO ENVELHECER.

Ou não!

É SÓ!

ERAM

MEIO DIA

UMA HORA

DUAS HORAS

TRÊS HORAS

QUATRO HORAS

CINCO HORAS

16

TALVEZ

(UMA) CORDA

PENDURADO

NA VARANDA

VENTO BALANÇANDO

MINHA CORTINA

E SOPRO UMA FUMAÇA
SE (SE) INSPIRO

- TÃO VELOZ

ESPIRRO

PARA QUEDAS

FUI

PONTEIRO

ASSISTINDO

NA TERCEIRA
INDO DE (PESSOA)
PRIMEIRA

AO FILME (PERSONA)

PRAXE (OUVE)
HORA MAIS UMA HORA MAIS UMA
CAVALEIRO ANDANTE
CAVALEIRO ANDANTE

MERECE?

ADORMECE?

ISTO DIZEM CHAMAR

CARABINAS NAS

PEGADAS

INCERTAS

COMO OLHO

O PEIXE

PAREDE

PAREDE

MAIS

MAS
MAIS
MAIS

QUE?

UMA HORA
DUAS HORAS
TRÊS HORAS
QUATRO HORAS
CINCO HORAS

PIXADA

AVE-NIDA
DE

PNEUS

SÃO RODAS

E MAIS

RODAS

RODAS

PRIMITIVAS

RODAS

(N)A PEDRA LASCADA.

PRÓXIMO A UMA DESSAS

TRINTA E SEIS PONTES

OFERTA PROCURA

VOCÊ

VOCÊ

VOCÊ

DE
!

MÃOS NOS BOLSOS

RETICÊNCIAS

...

NO PONTO TAMBÉM DE ÔNIBUS
COMO DE COSTUME
A DIVERSIDADE

DIVERSOS E DIVERSAS

-ESPECULAÇÃO-

-ESPECULAÇÃO-

CONTINÊNCIA!
CONTINÊNCIA!
CONTINÊNCIA!

-ESPECULAÇÃO-

E DIARIAMENTE - ENTRE OUTROS INGREDIENTES-

O
SOLO

E
X
P
R
E
M
I
D
O

LE PROGRES

LAS MAINS DES TRAVAILLEURS

(RE)

DESCENDRE

DANS LA RUE!

AVANT TOUT!
AVANT TOUT!
AVANT TOUT!

NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU NOVEAU

VERS L'AVANT!

CONTRA

TOUT!
ESPETÁCULO DE ARIANO

TRADUZIDO PARA AQUELES QUE FALAM PORTUGUÊS

MACHINE ORQUESTRADA

RITMO

ÚNICO

À FRENTE
DE CIMA

OU DE BAIXO

À FRENTE

MENTE (DE MENTIRA)
MENTE (DE DEMENTE)
SEMENTE (VOCÊ)

NEGO NEGO NEGO DEZ VEZES

NEGO

NEGO

NEGO

NEGO

NEGO

NEGO

NEGO

?!
?!
?!
?!
?!

NOSSO PONTO

OUTRO
PONTO
MAIS
PONTO
QUANTOS
PONTOS

ATÉ LÁ?

QUE DALI
AQUI

PARA

UMA PREMISA

V

DOENTE (A TI LHO)
MILHO

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

EMBAIXO

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

MAIS
(PORTA)

ANDO

EMBAIXO

ANDO

ANDO

ANDO

DESÇO

DESÇO

DESÇO

DESÇO

SEMPRE AUMENTA

MAIS

VER A CIDADE

EMBAIXO

TUA VERDADEIRA FACE

TUA NÃO (MINHA)

TUA VERDADEIRA IDADE

HIPÓCRITA

NECRÓFITA

ESPELHO
FACE

A
D
I
T
R
E
V
N
I

O PROGRESSO

TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ
TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ

O PROGRESSO

TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ
TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ – TÁ

FUJA GULLAR!

ONDE ESTÁ? ONDE FOI?

COMO ERA O NOME DELE MESMO?
COMO ERA?

COMO ERA?

NO PONTO TAMBÉM DE ÔNIBUS
ERAM CINCO HORAS DA MANHÃ

ERAM CINCO DIA DE UM MÊS
QUE NÃO ERA O QUINTO DIA ÚTIL

TRÂNSITO À CAPELA

CLASSE
CLASSIFICADOS
CLASSE

A

D
I
F
E
R
E
N
Ç
A

É

Q
U

E SEU CEREBELO ERA PEQUENO

PONTA DE CIMENTO

TÊM?

QUANTO CONCRETO ARMADO?

CIDADE

PLANEJADA

EM
GARRAFA
PLÁSTICO
ALUMÍNIO

GASES DE BOIS
GASES DE HOMENS
GASES DE CARROS

MODERNA
QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?

CIDADE

DE
CÉU

CINZA

CARTÃO

POSTAL

CARTÃO

FUNERAL

CIDADE

CARTÃO DE VISITA

PLANO FUNERAL

CONSUMADO!

A NOITE TAMBÉM

ACCELERADO

BARULHO DIA D

BARALHO NOITE D

RUAS

RUAS

RUAS

PERNAS
SINTÉTICO

TETAS PLÁSTICOS
PHOTOSHOP NOS OLHOS

ALHEIOS

SERVIÇO PROFISSIONAL

ORGASMO

QUO

TI

DE

ÂNUS

SOBRE MESAS

CÍTRICAS

E

(LINEARIDADE)

E

MOVIMENTO

RETICÊNCIAS

...

TÁ – TÁ – TÁ

TÁ – TÁ – TÁ

TÁ – TÁ – TÁ

LÁ

FORA

SINGULAR

SEM GULLAR

MERDA – MERDA – MERDA

À ESCURA

QUANTO CONCRETO ARMADO TÊM?
QUANTOS DECIBÉIS ATINGE O CABAÇO DA VIZINHA?

QUANTOS MILILITROS DE PORRA BEBERÁS ESTA NOITE?
MERDA – MERDA – MERDA

A ESTE

INTEIRO NÃO CONHEÇO
A ESTA UNITÁRIO QUAL VALOR?

A ESTA – MEDIDA – TOMADA

CHOQUE
CHOQUE
CHOQUE

LINHA

INDEFINIDA

MARCA

CORPO

QUEM ERA?

QUEM ERA?
QUEM ERA?

DEFUNTOS OLHOS CONTEMPLAM

DANTE! DANTE! DANTE!

CORDA ABANDONARA ASSOALHO E ATIRAVA

UMA PEDRA VIRGEM

DE TAMANHO MÉDIO

EIS O MEU TÉDIO!

AMANHÃREPETINAMENTEOENTARDESER
AMANHÃREPETINAMENTEOENTARDESER

NO DIA SEGUINTE:

TRAGO
EM
HÁBEAS
INSTINTOS
ENCARCERADOS
CUJA
(IN) FINITA
PROPENSÃO
DESEJA
A
PARTIR
DE
UM
BURACO
ENCONTRAR
A
DIMENSÃO
QUE
EXPANDE
SEU
VAGAR
ULTERIOR

CURVAS OVAIS SÃO MAIS TURVAS

**EM PASSADAS PASSADOS A LIMPO
FOI O PRESENTE QUE
TRAVOU O PONTEIRO**

**REFLETIDA NUM ESPELHO D'ÁGUA
SOB TOMBOS O FILME MUDO
O PROTAGONISTA-CO E SUAS LENTES OVAIS**

t**m**oadsa

m**t**eutra

é

b**f**ía

s**ç**iãco

placcas mǎe

virus édipo

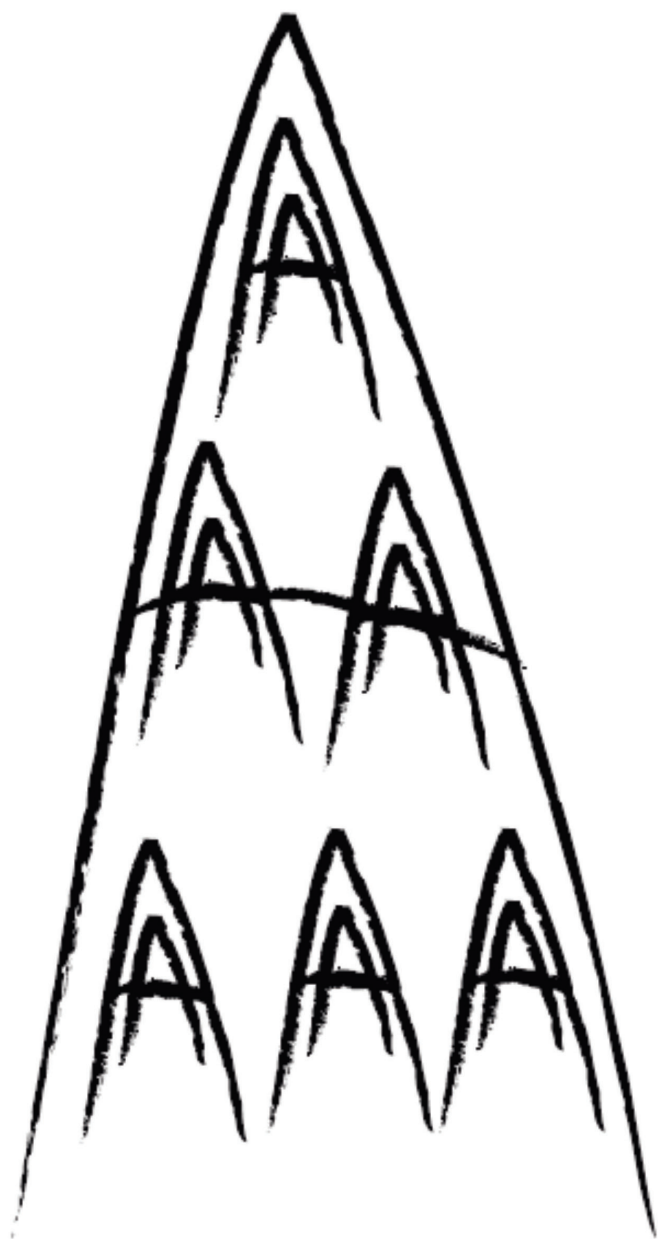
os interesses (fins) do processo
alimentar da cadeia estrutural vinda de uma
(boca chamada porta-voz)



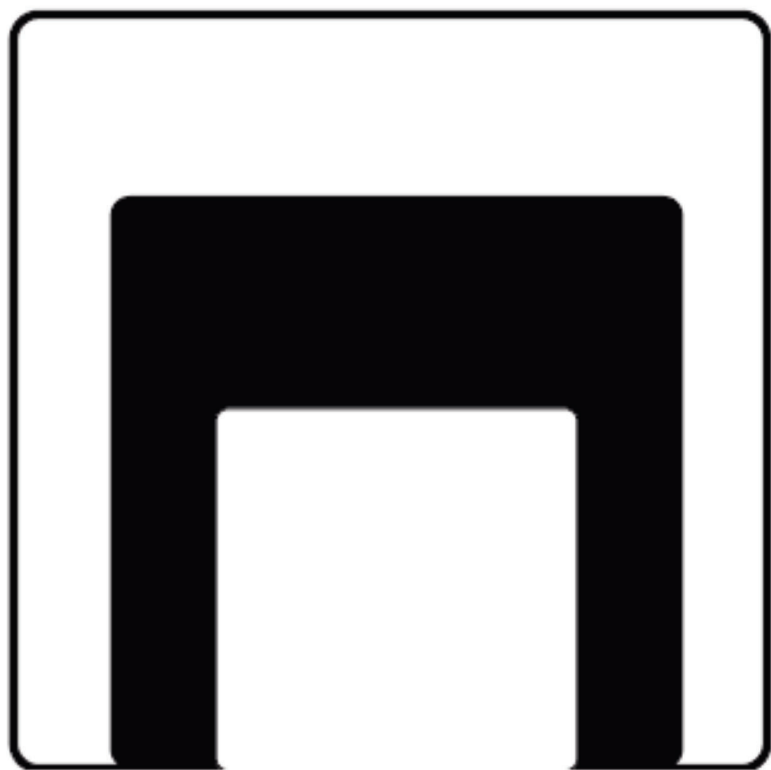


A CIDADE

AMONTOADOS



**arquitetos
contemporâneos
de
shoppings**





Óvulos PUBADAS
de Quintana





e u s ó t ã o
s ó t ã o e u
s ó t ã o s ó
t ã o e u
s ó t ã o



o caminho em construção

Esqu coastline
Esqu coastline
Esqu coastline

Este livro terminou
de ser impresso no dia
20 de dezembro de 2010
nas oficinas do Grupo Ediouro
em Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.